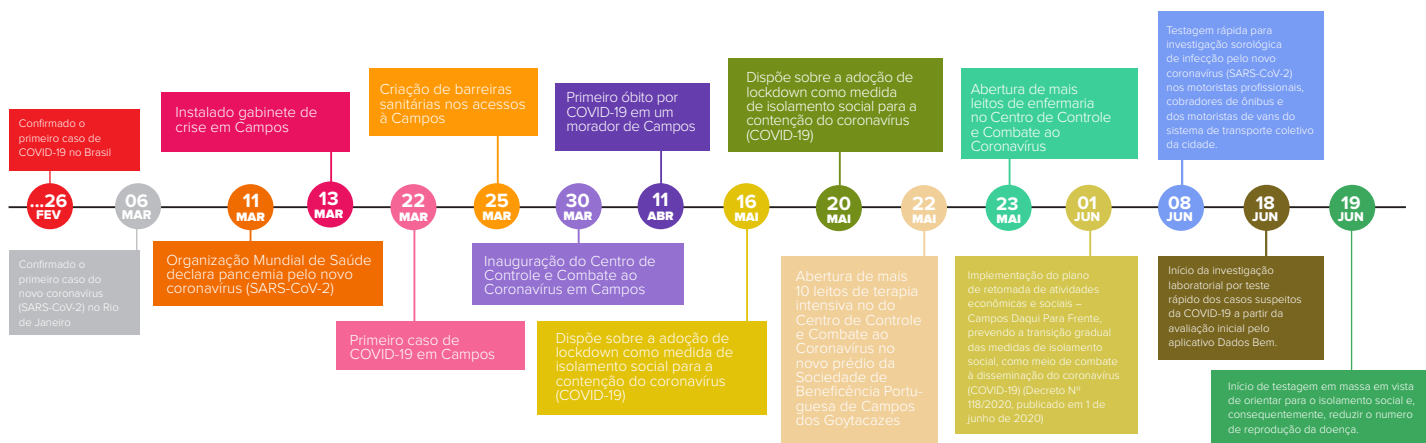


INFORME EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

SMS/VIG EM SAÚDE/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – BOLETIM Nº 12/2020

ANTECEDENTES



SITUAÇÃO MUNDIAL, NO BRASIL E NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- Foram confirmados no mundo 11.301.850 casos (semana anterior 10.004.007 casos) da COVID-19 (sigla em inglês para Coronavirus disease 2019) e 531.806 óbitos (semana anterior: 499.619 óbitos) até 05 de julho de 2020¹.
- O Brasil confirmou 1.577.004 casos (semana anterior: 1.313.667 casos) da COVID-19 e 64.265 óbitos (semana anterior: 57.070 óbitos) até 05 de julho de 2020¹.
- O Rio de Janeiro apresenta 121.292 casos confirmados da doença (semana anterior: 111.298 casos) e 10.667 óbitos (semana anterior: 9.819 óbitos) até 05 de julho de 2020².
- Em Campos dos Goytacazes – RJ até as 12 horas do dia 03 de julho foram registrados 2.072 casos confirmados da doença (semana anterior: 1.761 casos).

CENÁRIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO DE RISCO

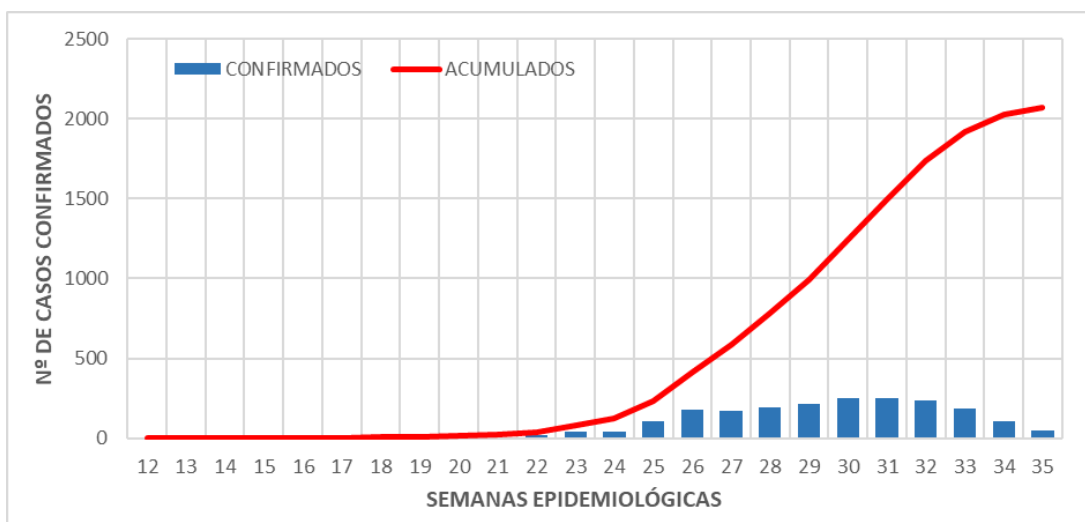
Excepcionalmente, a análise da avaliação de risco utilizada no plano de retomada de atividades econômicas e sociais, intitulado como CAMPOS DAQUI PARA FRENTE³, não será apresentada nessa edição do Informe Epidemiológico sobre a COVID-19 de Campos dos Goytacazes - RJ, pois houve alteração no dia da semana em que essa avaliação será publicada (de sábado para a quinta-feira).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ ATÉ 03 DE JULHO DE 2020

Até 03 de julho de 2020, foram notificados 6.734 casos suspeitos e confirmados da COVID-19. Dentre eles, 6.043 foram casos de Síndrome Gripal (SG) (indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, mesmo que relatada, acompanhada de tosse OU dor de garganta OU coriza) e 691 casos (dados acumulados independentemente das altas hospitalares) de Síndrome Respiratória Aguda Grave hospitalizados (SRAG-H) (SG que apresente dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto) em Campos dos Goytacazes - RJ. Entre o total de casos notificados, 2.072 foram confirmados laboratorialmente (isto é, apresentaram resultado de carga viral detectável para o coronavírus

2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) por meio do exame RT-PCR – sigla em inglês para Reverse Transcription - Polymerase Chain Reaction ou anticorpo reagente para SARS-CoV-2 por meio do teste rápido) (Figura 1).

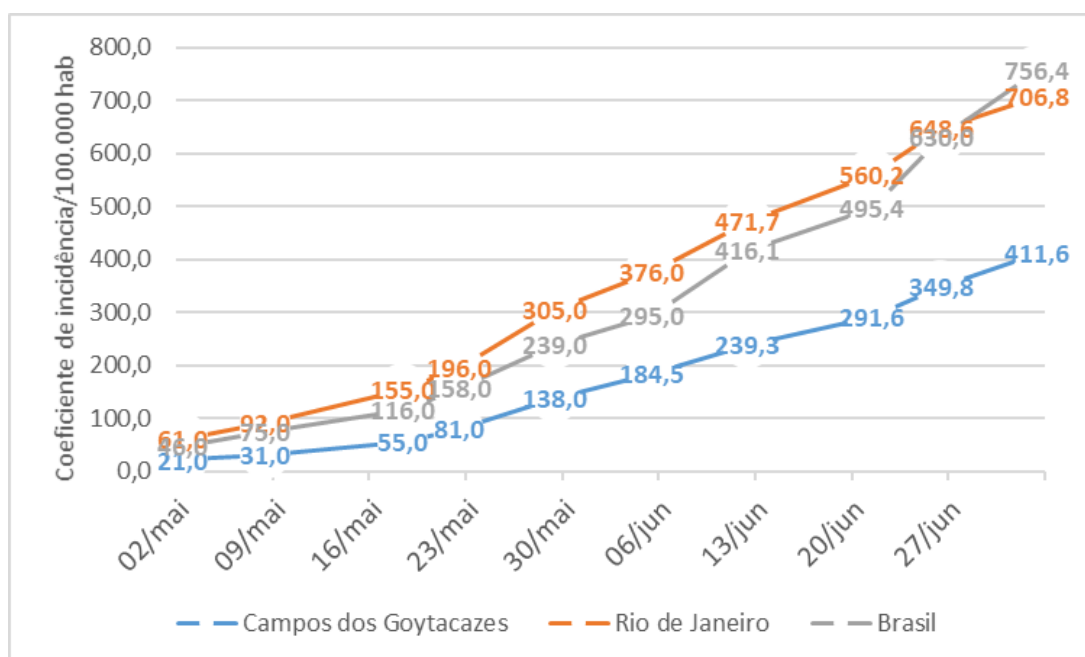
FIGURA 1 - Casos confirmados e acumulados por semana epidemiológica da COVID-19 em Campos dos Goytacazes - RJ até 03 de julho de 2020.



ABREVIATURAS: COVID SIGNIFICA CORONAVIRUS DISEASE (DOENÇA DO CORONAVÍRUS), ENQUANTO “19” SE REFERE A 2019, QUANDO OS PRIMEIROS CASOS EM WUHAN, NA CHINA, FORAM DIVULGADOS PUBLICAMENTE PELO GOVERNO CHINÊS NO FINAL DE DEZEMBRO. FONTE: VIGILÂNCIA EM SAÚDE/CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ. DADOS ATUALIZADOS EM 03 DE JULHO DE 2020 E SUJEITOS A REVISÃO.

Ao considerar o número de casos acumulados da COVID-19 (Figura 1), ainda não é possível observar tendência de estabilização na curva de crescimento, assim como no coeficiente de incidência da doença na cidade (para o cálculo foi utilizado a projeção populacional da cidade pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE para 2018) (Figura 2). Contudo, observa-se pela primeira vez que o coeficiente de incidência da COVID-19 no Estado do Rio de Janeiro (706,8 casos por 100.000 habitantes) foi menor em relação ao observado no país (756,4 casos por 100.000 habitantes) (Figura 2).

FIGURA 2 - Coeficiente de incidência da COVID-19 por 100.000 habitantes observado na cidade de Campos dos Goytacazes, no Estado do Rio de Janeiro e no país até 03 de julho de 2020.

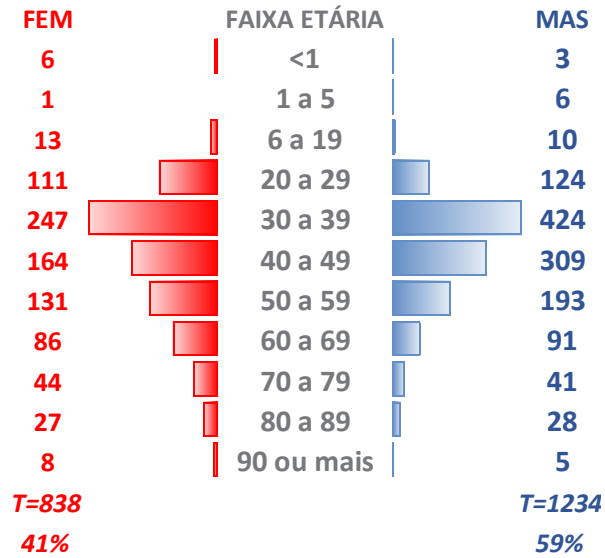


ABREVIATURAS: COVID -19 – CORONAVIRUS DISEASE 2019; HAB - HABITANTES. O COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA FOI CALCULADO A PARTIR DA PROJEÇÃO POPULACIONAL ESTIMADA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) PARA 2018. FONTE: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE; PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19 DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; E VIGILÂNCIA EM SAÚDE/CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ. DADOS ATUALIZADOS EM 03 DE JULHO DE 2020 E SUJEITOS A REVISÃO.

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 (SG E DE SRAG) EM CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ

Entre os 2.072 casos confirmados da doença (SG mais SRAG) na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ, 1.234 (59,0%) são homens; a maior parte dos casos (32,4%) está entre 30 e 39 anos de idade, seguida por aqueles entre 40 e 49 anos de idade (22,8%), independentemente do sexo (Figura 3).

FIGURA 3 - Distribuição por faixa etária e sexo dos casos confirmados da COVID-19 (SG e SRAG) na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ até 03 de julho de 2020.



ABREVIATURAS: COVID -19 - CORONAVIRUS DISEASE 2019; FEM – FEMININO; MAS – MASCULINO; T – TOTAL. FONTE: VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ. DADOS ATUALIZADOS EM 03 DE JULHO DE 2020 E SUJEITOS A REVISÃO.

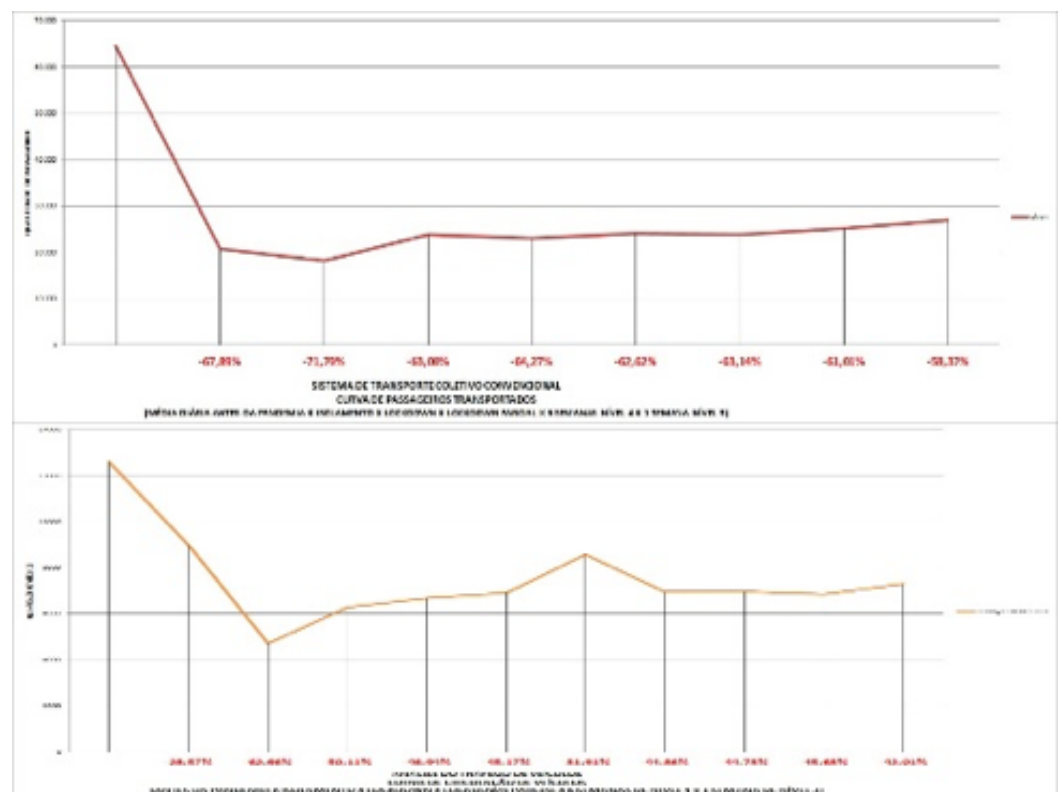
COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DA SEGURANÇA PÚBLICA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ ATÉ 03 DE JULHO DE 2020

Entre os 2.072 casos confirmados da doença na cidade, 379 (18,3%) são em profissionais de saúde e 83 (4,0%) em profissionais da segurança pública.

TAXA DE ISOLAMENTO SOCIAL OBSERVADA NA CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ ATÉ 03 DE JULHO DE 2020

A análise da taxa de isolamento de acordo com o sistema de transporte coletivo convencional revela aumento na taxa de ocupação na primeira semana de implementação do nível 3 de risco (fase amarela) na cidade (Figura 4, topo). Ao se avaliar o isolamento social por meio dos dados do tráfego de veículos, também se observa tendência de aumento (Figura 4, baixo).

FIGURA 4 - Taxa de isolamento social de acordo com os dados do sistema de transporte coletivo convencional e com os dados do tráfego de veículos até 03 de julho de 2020 na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ.



FONTE: ESTATÍSTICA DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS NO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO CONVENCIONAL - AUTORIA: IMTT (INSTITUTO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES). DADOS ATUALIZADOS EM 03 DE JULHO DE 2020 E SUJEITOS A REVISÃO.

AMPLIAÇÃO DA TESTAGEM RÁPIDA PARA INVESTIGAÇÃO DE INFECÇÃO POR SARS-COV-2 NA CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ

A partir da orientação da política pública municipal de enfrentamento da pandemia e diante da maior oferta para os estados e municípios a partir do Ministério da Saúde (MS) de testes rápidos para a investigação da COVID-19, além da disponibilização de testagem para os profissionais de saúde e segurança pública, outros grupos também estão sendo progressivamente incluídos, como: idosos e a população economicamente ativa⁵. O objetivo dessa medida é diminuir a velocidade de transmissão, reduzir o número de casos e encerrar os surtos por permitir identificar oportunamente os casos e orientar as ações de modo a evitar que os pacientes mais vulneráveis necessitem de internação ou mesmo respiração mecânica⁶.

Nesse contexto, a cidade iniciou em 19 de junho a testagem de diferentes grupos caracterizados pela maior vulnerabilidade para a forma grave da doença (SRAG) ou pelo maior risco de exposição ao SARS-CoV-2 (Tabela 1).

TABELA 1 - Tabela 1 – Testagem rápida de diferentes grupos populacionais caracterizados pela maior vulnerabilidade para a forma grave da doença (SRAG) ou pelo maior risco de exposição ao coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ até 03 de julho.

Grupos	Total de profissionais	Total de testes		Testes positivos	
		N	(%)	N	(%)
Transporte coletivo	900	694	77,11	72	10,37
Taxistas	1467	144	9,82	11	7,64
Motoboys	350	143	40,86	15	10,49
Forças de segurança*	300	93	31,00	4	4,30
Limpeza pública	500	44	8,80	5	11,36
GCM	716	478	66,76	22	4,60
Comerciários	3000	1240	41,33	57	4,60
Bombeiros	303	253	83,50	10	3,95
Asilos**	191	191	100,00	2	1,05

Abreviaturas: GCM- Guarda Civil Municipal. Símbolos: (*) exceto os profissionais da Polícia Militar; (**) total de idosos das duas instituições de longa permanência da cidade, juntamente com o total de colaboradores que compareceram na data previamente agendada para a testagem. Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 03 de julho de 2020 e sujeitos a revisão.

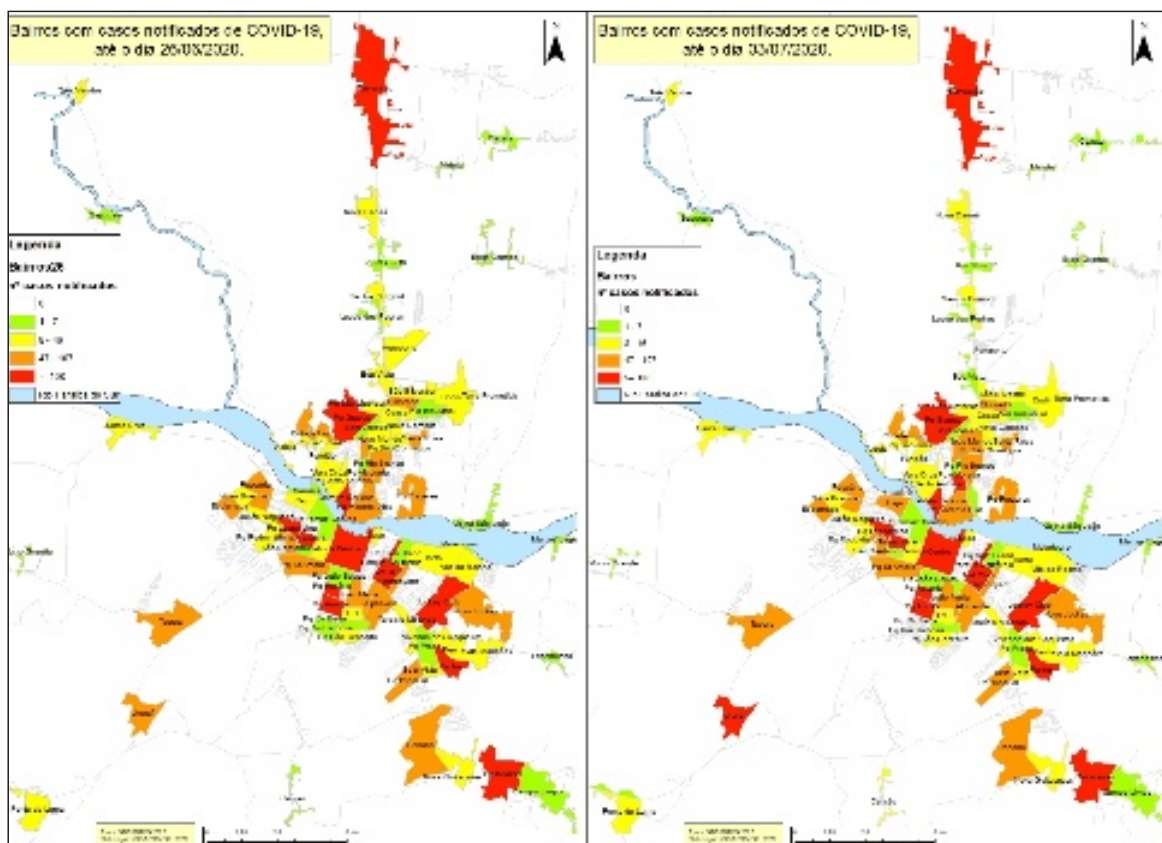
Observa-se que dentre os grupos avaliados por estarem entre aqueles sob maior risco de exposição ao SARS-CoV-2, o que apresentou maior proporção de testes positivos (número de testes positivos dividido pelo número total de pessoas testadas na mesma categoria vezes 100) foi o da limpeza pública (11,36%), seguido pelos motoboys (10,49%) e, por fim, pelos profissionais do transporte coletivo (10,37%).

Em relação as instituições de longa permanência para os idosos (ILPI) (conhecidos como asilos), a testagem foi realizada em todos os idosos do Asilo do Carmo e do Asilo Monsenhor Severino, assim como nos colaboradores das respectivas unidades que compareceram na data da testagem agendada previamente (as ILPIs foram comunicadas com antecedência sobre essa investigação laboratorial e receberam orientação para que todos os colaboradores comparecessem à instituições na data agendada). Nesse inquérito, identificou-se que nenhum dos idosos institucionalizados testou positivo para a COVID-19. As duas pessoas que apresentaram teste positivo fazem parte da rede de assistência das instituições. As ILPIs representam o principal fator de risco para morbimortalidade da infecção por SARS-CoV-2, pois reúnem todas as condições necessárias para a forma grave da doença⁷. Diante disso, desde março de 2020, a Secretária de Saúde e Assistência Social sob suporte técnico da Vigilância em Saúde da cidade tem trabalhado em parceria com as ILPIs em vista de definir e auxiliar na implementação de medidas preventivas e de controle da COVID-19, pois tais medidas são consideradas as estratégias mais efetivas na redução do risco de contaminação dos idosos residentes nessas instituições. A seguir, serão descritas algumas dessas medidas que estão sendo implementadas nas ILPIs da cidade: restrição humanizada de visitas e controle de acesso de trabalhadores e prestadores de serviços, com a exigência de lavagem rigorosa e adequada das mãos ou uso de álcool em gel a 70%, rastreamento da presença de sintomas gripais (febre e sintomas respiratórios) e troca de roupas e calçados. Outras medidas preventivas incluem distanciamento social, reforço das medidas higiênicas e de limpeza para os ambientes das ILPIs. O uso de máscara facial é recomendado para todos os trabalhadores das ILPIs e para os idosos residentes nas atividades fora do quarto.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS NOTIFICADOS COMO SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE COVID-19 NA CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ ATÉ 03 DE JULHO DE 2020.

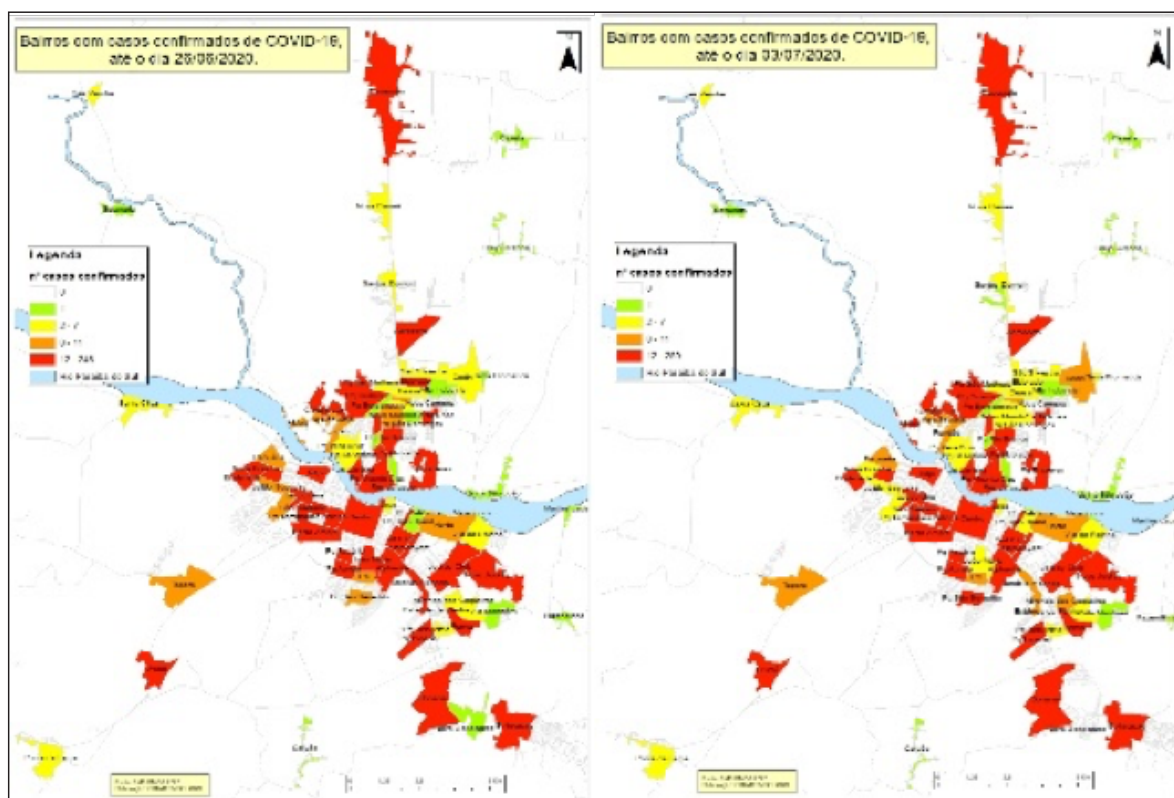
O número de casos notificados por SG e por SRAG está distribuído basicamente por toda a cidade (Figura 5). Observa-se também aumento no número de casos com confirmação laboratorial da doença (Figura 6).

FIGURA 6
- Distribuição geográfica dos casos notificados da COVID-19 (SG e SRAG-H), por bairro no dia 26 de junho (esquerda) e 03 de julho (direita) de 2020 na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ.



Abreviaturas: SRAG-H - Síndrome Respiratória Aguda Grave; SG- Síndrome Gripal. Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 03 de julho de 2020 e sujeitos a revisão.

FIGURA 7 -
Distribuição geográfica apenas dos casos confirmados da COVID-19 (SG e SRAG-H), por bairro no dia 26 de junho (esquerda) e 03 de julho (direita) de 2020 na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ.



Abreviaturas: SRAG-H - Síndrome Respiratória Aguda Grave; SG- Síndrome Gripal. Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 03 de julho de 2020 e sujeitos a revisão.

CASOS CONFIRMADOS POR BAIRRO

3º Distrito.....	1	Mineiros.....	2	Parque São Domingos.....	2
Água Branca.....	1	Morro do Coco.....	17	Parque São Jorge.....	3
Alphaville.....	19	Murundu.....	1	Parque São José.....	9
Areal.....	1	Mussurepe.....	2	Parque São Matheus.....	3
Atafona.....	1	Nova Brasília.....	2	Parque São Silvestre.....	1
Babosa.....	3	Nova Campos.....	2	Parque Saraiva.....	1
Baixa Grande.....	4	Novo Eldorado.....	4	Parque Tamandaré.....	59
Bandeirantes.....	5	Novo Jockey.....	19	Parque Tarcísio Miranda.....	17
Barão do Rio Branco.....	5	Outeiro.....	1	Parque Tropical.....	3
Boa Vista.....	1	Pavuna.....	1	Parque Vera Cruz.....	5
BR-101.....	1	Pecúária.....	11	Parque Visconde do Rio Branco.....	11
Brejo Grande.....	1	Pelinca.....	13	Veredas.....	5
Caju.....	20	Penha.....	36	Parque Vicente Dias.....	16
Cajueiro.....	1	Pernambuca.....	1	Parque Vila Amaral.....	1
Campo Novo.....	3	Pituba.....	1	Parque Visconde de Ururá.....	5
Capão.....	1	Poço Gordo.....	1	Parque Zuza Mota.....	1
Carvão.....	1	Ponta da Lama.....	6	Privilege.....	1
Caxeta.....	1	Ponta Grossa.....	3	Quilombo.....	4
Centro.....	289	Ponto de Coqueiros.....	1	Residencial da Lapa.....	1
Chapéu de Sol.....	1	Parque Aeroporto.....	14	Residencial Porto Seguro.....	1
Cidade Luz.....	8	Parque Aldeia.....	12	Residencial Veredas.....	3
Codin.....	8	Parque Alvorada.....	12	Rio Preto.....	2
Condomínio Antero.....	1	Parque Aurora.....	43	São Sebastião.....	1
Conjunto Antonio F. de Souza.....	1	Parque Bandeirantes.....	8	São Fidélis.....	1
Conselheiro Josino.....	4	Parque Bela Vista.....	3	São Sebastião.....	1
Corea.....	1	Parque Boa Vista.....	6	Santa Cruz.....	3
Custodópolis.....	10	Parque Bonsucesso.....	1	Santa Maria.....	4
Donana.....	15	Parque Calabouço.....	17	Santa Rosa.....	9
Dores de Macabu.....	13	Parque Califórnia.....	53	Santo Amaro.....	8
Eldorado.....	4	Parque Cidade Luz.....	18	Santo Antônio.....	2
Espírito Santinho.....	1	Parque Corrientes.....	14	Santo Eduardo.....	2
Estância da Penha.....	3	Parque Damas Ortiz.....	1	São Francisco.....	2
Farol.....	23	Parque Doutor Beda.....	1	São Martinho.....	2
Fazenda Lagamar.....	1	Parque Eldorado.....	13	São Sebastião.....	6
Fazendinha.....	1	Parque Esplanada.....	17	Sapucaia.....	1
Flamboyant.....	37	Parque Fazendinha.....	1	Saturnino Braga.....	8
Fundão.....	10	Parque Imperial.....	22	Solar da Penha.....	2
Goitacazes.....	62	Parque João Maria.....	26	Tapera.....	10
Guandu.....	2	Parque Julião Nogueira.....	11	Terra Prometida.....	2
Guarus.....	66	Parque Lebrét.....	6	Tocos.....	8
Horto.....	11	Parque Leopoldina.....	48	Travessão.....	43
Ibitioca.....	2	Parque Maciel.....	3	Três Vendas.....	5
Ignorado.....	15	Parque Maria Queiroz.....	1	Turf Club.....	62
Imbetiba.....	1	Parque Nova Brasília.....	9	Ururá.....	29
IPS.....	11	Parque Nova Canaã.....	6	Usina Santo Antônio.....	1
Italva.....	1	Parque Novo Mundo.....	12	Usina São João.....	1
Jardim Alegria.....	1	Parque Prazeres.....	32	Varandas do Visconde.....	5
Jardim Boa Vista.....	3	Parque Presidente Vargas.....	24	Venda Nova.....	6
Jardim Carioca.....	54	Parque Rodoviário.....	28	Vila da Rainha.....	6
Jardim Ceasa.....	5	Parque Rosário.....	69	Vila do Sol.....	1
Jardim das Acácias.....	3	Parque São Benedito.....	13	Vila Industrial.....	1
Jardim Lagoa das Pedras.....	1	Parque São Caetano.....	33	Vila Isabel.....	1
Jardim Marileia.....	1	Parque São Silvestre.....	5	Vila Manhães.....	1
Jockey Club.....	130	Parque Salo Brand.....	2	Vila Martelli.....	1
Km 14.....	1	Parque Santa Amada.....	1	Vila Menezes.....	2
Km 8.....	1	Parque Santa Ana.....	1	Vila Nova.....	6
Lagoa de Cima.....	1	Parque Santa Clara.....	9	Vila Romana.....	1
Lapa.....	5	Parque Santa Helena.....	12	Vila Verde.....	1
Leme.....	1	Parque Santa Maria.....	1	Vivenda dos Coqueiros.....	10
Loteamento Sonho Dourado.....	1	Parque Santa Rosa.....	12	Zona Rural.....	1
Margarida.....	1	Parque Santo Amaro.....	21		
Martins Lage.....	1	Parque Santo Antônio.....	6		
Matadouro.....	1	Parque Santos Dumont.....	3		
				TOTAL.....	2072

CONCLUSÃO

Na última semana, exatamente em 1º de julho, a cidade saiu do nível quatro de risco (fase laranja) para o nível três de risco (fase amarela), que indica situação de atenção máxima. Ainda não houve tempo suficiente para avaliar o impacto dessa maior flexibilização em relação aos indicadores que compõem o sistema de pontuação utilizado na avaliação de risco para a COVID-19 na cidade. Logo, a Vigilância em Saúde segue em atenção para a identificação de mudanças

significativas nesses indicadores que podem apontar para o aumento do risco para a doença sobre a população. Nessa semana, a cidade permanecerá no nível três de risco (fase amarela). Apesar da redução na taxa média de crescimento da ocupação dos leitos clínicos e de UTI quando comparado ao mês de maio, observa-se que a taxa média de ocupação desses leitos na saúde pública ainda está acima de 70,0%. Quanto a testagem dos grupos com maior vulnerabilidade para a forma grave da doença, assim como para aqueles grupos sob maior risco de exposição ao SARS-CoV-2, identificamos maior prevalência de infecção por SARS-CoV-2 entre os profissionais da limpeza pública. Em relação aos idosos que se encontram institucionalizados nas ILPIs da cidade, não identificamos nenhum caso de infecção por aquele vírus nessa população. O objetivo da Secretaria de Saúde é ampliar progressivamente a testagem de diferentes grupos de acordo com a disponibilização de novos testes pelo MS. Contudo, ressalta-se que a testagem apenas contribuirá para diminuir a velocidade de transmissão, reduzir o número de casos e encerrar os surtos se as medidas de prevenção e controle forem implementadas pelos casos identificados e pelas respectivas instituições.

MEDIDAS ADOTADAS

o Início da testagem em massa em diferentes grupos, entre eles: comerciários, trabalhadores da limpeza pública, segurança pública, bombeiro militar, polícia militar, civil e federal, em vista de orientar para o isolamento social e, conseqüentemente, reduzir o número de reprodução da doença.

o Início da investigação laboratorial por teste rápido dos casos suspeitos da COVID-19 a partir da avaliação inicial pelo aplicativo Dados Bem.

o Criação do “Campos Daqui Para Frente”, plano de retomada de atividades econômicas e sociais e transição gradual das medidas de isolamento social em Campos frente à Covid-19.

o Criação do Centro de Controle e Combate ao Coronavírus, com 29 leitos de UTI e 60 leitos de internação.

o Criação e transformação de 154 leitos para atendimento exclusivo aos casos de Covid, sendo 56 leitos de UTI.

o Criação da central telefônica 192 para atendimento 24 horas por dia a casos suspeitos de coronavírus.

o Adaptação do Laboratório Regional do Hospital Geral de Guarus (HGG) para análise de exames de detecção da Covid-19.

o Implantação do aplicativo Dados do Bem, disponível gratuitamente, que permite identificar a concentração de transmissão e análise da evolução da imunidade na população.

o Aquisição de kits para teste rápido de coronavírus.

o Distribuição de testes rápidos para as forças de segurança e para as instituições hospitalares (saúde ocupacional).

o Aquisição de novos materiais para as unidades de saúde.

o Obrigatoriedade do uso da máscara nos locais públicos.

o Suspensão temporária dos atendimentos ambulatoriais na rede municipal de Saúde.

o Suspensão temporária das cirurgias eletivas na rede própria e contratualizada, com exceção das cirurgias oncológicas e cardiológicas.

o Higienização sanitária periódica das unidades de saúde, terminais rodoviários e Centro da cidade, com aquisição de novos equipamentos.

o Aquisição de duas ambulâncias zero quilômetro para suporte no atendimento aos casos de coronavírus ou suspeitos.

o Autorização para relocação de médicos, a fim de suprir a demanda da população em caso de necessidade.

o Realização de nova licitação para a compra de insumos hospitalares.

o Criação de uma sala de apoio na Vigilância Epidemiológica para acompanhar casos de coronavírus e possíveis isolamentos.

o Manutenção do atendimento no Núcleo de Auditoria, Controle e Avaliação para pacientes de Oncologia, Hemodiálise e Cateterismo.

o Manutenção das viagens de pacientes que necessitam de Tratamento Fora do Domicílio, para oncologia e revisão pós-operatório.

o Orientação de funcionários para reforçar o uso consciente dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e o fluxograma de atendimento para possíveis pacientes com sintomas da doença.

o Capacitação de profissionais de saúde para atendimento aos casos de COVID-19.

o Proibição no corte do fornecimento de água por tempo indeterminado.

o Prorrogação no prazo de vencimento das contas de água dos consumidores que pagam a tarifa social e pequenos comerciantes.

o Garantia de aumento de 15% no consumo médio de água do consumidor sem custo adicional na conta.

o Prorrogação no prazo de pagamento dos débitos municipais (IPTU e ISSQN fixo) com vencimento entre 18 de março de 2020 e 30 de abril de 2020 para o dia 10 de julho de 2020.

o Intensificação da fiscalização aos estabelecimentos comerciais para evitar preços abusivos e venda de produtos de procedência duvidosa.

o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) firmado entre Procon e farmácias de Campos para manter o preço de custo do álcool gel.

o Criação do abrigo para pessoas em situação de rua, nas instalações do antigo Hospital Manoel Cartucho.

o Doação de 22 sabonetes e 18 mil litros de água sanitária às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.

o Abertura de novos canais para atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica.

o Fechamento dos estabelecimentos comerciais, com exceção dos supermercados, mercados, açougues, farmácias e estabelecimentos que comercializam alimentos, água, gás, combustível, artigos de armarinho e material de construção.

o Fechamento dos bares e restaurantes, com liberação apenas para entrega (delivery).

o Novo horário para as feiras livres, açougues, peixarias, hortifrutigranjeiros de pequeno porte, quitandas e centros de abastecimento de alimentos; lojas de venda de alimentação para animais; distribuidores de gás; lojas de venda de água mineral; e padarias, que passam a funcionar de segunda a sábado, das 5h às 20h, e aos domingos, das 5h às 14h, devendo adotar medidas de controle de entrada e saída de clientes.

o Restrição ao atendimento presencial ao público nos bancos, casas lotéricas, agências de créditos e afins, limitado a 30% da capacidade física do local, mantidos os cuidados para evitar aglomerações e garantir a higienização das pessoas.

o Realização da Operação Fique em Casa, para fiscalizar e autuar estabelecimentos que descumprem as medidas de isolamento.

o Controle de acesso ao Mercado Municipal, com a instalação de quatro pontos de entrada, com higienização das mãos e orientação ao público.

o Criação do Pit Stop Caminhoneiro Contra o Coronavírus, com suporte em saúde e serviços aos caminhoneiros que passam por Campos.

o Criação de barreiras sanitárias nos acessos a Campos.

o Redução em 50% da capacidade de lotação dos veículos do transporte público.

o Determinação, no transporte público, de que só circulem veículos em que seja possível abrir as janelas, garantindo a circulação de ar.

o Proibição do embarque e desembarque de passageiros de ônibus intermunicipais ou interestaduais no Terminal Rodoviário Roberto Silveira.

o Parceria com o SEST/SENAT para oferecer testes de Covid-19 a motoristas e cobradores de ônibus e das vans do transporte alimentador.

o Suspensão das aulas na rede municipal de ensino.

o Distribuição de kits de alimentos para os alunos matriculados, no período de suspensão das aulas.

o Suspensão de todos os eventos culturais.

o Suspensão de todos os eventos esportivos.

o Criação de canal com videoaulas de atividades esportivas.

o Criação de canal com videoaulas para os idosos.

o Decreto de Estado de Calamidade Pública no Município (Decreto 062/2020, publicado no Diário Oficial do dia 20 de abril).

o Definição de novo horário para expediente interno nos órgãos públicos municipais, que passa a ocorrer das 9h às 13h.

o Fechamento das repartições municipais ao atendimento público.

o Suspensão dos cursos e eventos promovidos pelos órgãos municipais.

o Liberação dos servidores municipais considerados de grupo de risco (acima de 60 anos, gestantes, pacientes oncológicos e imunocomprometidos) sem corte de salário.

o Liberação de servidores para trabalho em sistema home office.

o Suspensão do cadastramento anual dos servidores do Previcampos no mês de aniversário.

o Publicação diária de boletim com atualização dos casos confirmados, suspeitos e descartados de coronavírus em Campos.

o Publicação semanal do Informe Epidemiológico, com descrição do número de casos de coronavírus por bairro e idade.

o Divulgação diária de material informativo e de esclarecimentos no portal e nas redes sociais da Prefeitura de Campos.

Para ver mais medidas adotadas para o combate da COVID-19 visite o link < <https://cidac.campos.rj.gov.br/coronavirus/> >

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Coronavirus disease (COVID-19) outbreak situation. Disponível em < <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>>. Acesso em 26 de abril de 2020.
2. RIO DE JANEIRO, BRASIL. Painel Coronavírus COVID-19. Secretária Estadual de Saúde. Vigilância em Saúde. Acesso em 26 de abril de 2020. Disponível em < <http://painel.saude.rj.gov.br/monitoramento/covid19.html>>.
3. BRASIL. RIO DE JANEIRO. CAMPOS DOS GOYTACAZES. Decreto Nº 118/2020: Institui o plano de retomada de atividades econômicas e sociais – Campos daqui para frente, prevendo a transição gradual das medidas de isolamento social, como meio de combate à disseminação do coronavírus (COVID-19). Acesso em 7 de junho de 2020. Disponível em: <https://transparencia.campos.rj.gov.br/attachments/1c3e3e197264fa4b3263ab28ddccb69b18d3563d/store/2eb5b50b957e57d286e4dde9c3edf82e9c24bf689c834365fdf2012e4e3e/DO+ON+LINE+604+01+JUNHO+2020+ass+suplemento.pdf>.
4. GARCIA LP, DUARTE E. Intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia da COVID-19 no Brasil. Epidemiol e Serv saude Rev do Sist Unico Saude do Bras. 2020;29(2):e2020222.
5. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim Epidemiológico da Doença pelo Coronavírus 2019 No 12, Secretaria de Vigilância em Saúde SVS/MS-COE [Internet]. 2020. Available from: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/19/BE12-Boletim-do-COE.pdf>.
6. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim Epidemiológico da Doença pelo Coronavírus 2019 No 14, Secretaria de Vigilância em Saúde SVS/MS-COE [Internet]. 2020. Available from: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/27/2020-04-27-18-05h-BEE14-Boletim-do-COE.pdf>.
7. MORAES, E.N, VIANA, L.G, RESENDE, L.M.H, VASCONCELLOS, L.S, MOURA, A.S, MENEZES, A, MANSANO, N.H, RABELO, R. COVID-19 nas instituições de longa permanência para idosos: Estratégias de rastreamento laboratorial e prevenção da propagação da doença. Cien Saude Colet [periódico na internet] (2020/Jun). [Citado em 06/07/2020]. Está disponível em: <http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/covid19-nas-instituicoes-de-longa-permanencia-para-idosos-estrategias-de-rastreamento-laboratorial-e-prevencao-da-propagacao-da-doenca/17631?id=17631>.